

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021	7
DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021	15
DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	16
Demonstração de Valor Adicionado	17

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	22
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	48
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	49
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	50

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2021
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	41.403
Preferenciais	246
Total	41.649
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1	Ativo Total	45.096	46.053
1.01	Ativo Circulante	11.804	13.744
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.205	3.760
1.01.01.02	Bancos conta movimento	54	67
1.01.01.03	Aplicações financeiras de liquidez imediata	2.151	3.693
1.01.02	Aplicações Financeiras	66	83
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	66	83
1.01.06	Tributos a Recuperar	5.481	5.567
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	5.481	5.567
1.01.06.01.01	Impostos e Contribuições a Recuperar ou Compensar	5.169	5.567
1.01.06.01.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	312	0
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	4.052	4.334
1.01.08.03	Outros	4.052	4.334
1.01.08.03.07	Adiantamentos Concedidos	538	436
1.01.08.03.08	Devedores Diversos	2.519	2.594
1.01.08.03.09	Imóveis Adjudicados	995	992
1.01.08.03.10	Créditos Tributários	0	312
1.02	Ativo Não Circulante	33.292	32.309
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	32.056	31.059
1.02.01.07	Tributos Diferidos	1.123	1.123
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.123	1.123
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	22.266	21.467
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	22.266	21.467
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	8.667	8.469
1.02.01.10.03	Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	10.313	9.868
1.02.01.10.05	(-) Ajuste a valor presente de recebíveis imobiliários	-5.305	-5.221
1.02.01.10.06	Saldo de Operações com regime fiduciário pleno	3.659	3.822
1.02.02	Investimentos	1.098	1.096
1.02.02.01	Participações Societárias	1.098	1.096
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.098	1.096
1.02.03	Imobilizado	138	154
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	138	154
1.02.03.01.01	Imobilizado de uso	2.716	2.716
1.02.03.01.02	(-) Depreciação acumulada	-2.578	-2.562

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2	Passivo Total	45.096	46.053
2.01	Passivo Circulante	3.097	4.170
2.01.03	Obrigações Fiscais	15	374
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	15	374
2.01.03.01.03	Outros impostos e contribuições a recolher	15	374
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1	1
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1	1
2.01.05	Outras Obrigações	2.806	3.255
2.01.05.02	Outros	2.806	3.255
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	690	690
2.01.05.02.06	Credores diversos	1.372	1.788
2.01.05.02.07	Obrigações na aquisição de recebíveis	744	777
2.01.06	Provisões	275	540
2.01.06.02	Outras Provisões	275	540
2.01.06.02.04	Provisões para pagamentos a efetuar	275	540
2.02	Passivo Não Circulante	10.313	9.868
2.02.02	Outras Obrigações	10.313	9.868
2.02.02.02	Outros	10.313	9.868
2.02.02.02.03	Obrigações por emissão de CRI/CRA com regime fiduciário	10.313	9.868
2.03	Patrimônio Líquido	31.686	32.015
2.03.01	Capital Social Realizado	25.385	25.385
2.03.04	Reservas de Lucros	4.675	4.675
2.03.04.01	Reserva Legal	4.675	4.675
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.626	1.955

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	999	1.962
3.01.01	Receita de operações	916	550
3.01.02	Resultado de operações sob regime fiduciário	83	1.412
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-659	-76
3.02.01	Despesas com emissão de CRI	-658	-76
3.02.02	Despesas com aquisição de recebíveis	-1	0
3.03	Resultado Bruto	340	1.886
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-688	-1.156
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-974	-1.235
3.04.02.01	Despesas com pessoal	-663	-743
3.04.02.02	Outras despesas administrativas	-269	-450
3.04.02.03	Despesas tributárias	-42	-42
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	301	96
3.04.04.01	Outras receitas operacionais	301	96
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-18	-58
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	3	41
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-348	730
3.06	Resultado Financeiro	19	-757
3.06.01	Receitas Financeiras	19	16
3.06.01.01	Renda de títulos de renda fixa	18	13
3.06.01.02	Renda de títulos de renda variável	1	3
3.06.02	Despesas Financeiras	0	-773
3.06.02.03	Despesas com títulos de renda fixa	0	-773
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-329	-27
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	32
3.08.01	Corrente	0	-159
3.08.02	Diferido	0	191
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-329	5
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-329	5
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-4,98462	0,7575
3.99.01.02	PN	-498,46219	7,57541

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
4.01	Lucro Líquido do Período	-329	5
4.03	Resultado Abrangente do Período	-329	5

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-756	2.825
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-540	-152
6.01.01.01	Lucro líquido antes dos impostos	-329	-27
6.01.01.02	Resultado de participações societárias	-3	-41
6.01.01.03	Aumento no Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	1
6.01.01.04	Adição de depreciação, amortização e exaustão	16	59
6.01.01.07	Impostos e contribuições pagos no período	-224	-144
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-216	2.977
6.01.02.01	Redução (aumento) em recebíveis imobiliários adquiridos	-198	416
6.01.02.03	Redução (aumento) em Aplicações financeiras Avaliadas pelo Valor Justo	17	949
6.01.02.06	(Redução) aumento em CRI emitidos e integralizados	412	-19
6.01.02.11	Redução (aumento) em outros créditos	369	1.411
6.01.02.12	(Redução) aumento em outras obrigações	-816	220
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-799	-5.700
6.03.01	Contrato de mútuo firmado com controlada	-799	-5.700
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.555	-2.875
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.760	3.177
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.205	302

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	25.385	0	4.675	1.955	0	32.015
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	25.385	0	4.675	1.955	0	32.015
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-329	0	-329
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-329	0	-329
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	25.385	0	4.675	1.626	0	31.686

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	25.385	0	6.486	-1.948	0	29.923
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	25.385	0	6.486	-1.948	0	29.923
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	5	0	5
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	5	0	5
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	25.385	0	6.486	-1.943	0	29.928

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
7.01	Receitas	999	1.962
7.01.02	Outras Receitas	999	1.962
7.01.02.01	Operações de crédito	916	550
7.01.02.02	Resultado de operações sujeitas a regime fiduciário	83	1.412
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-912	-467
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-253	-391
7.02.04	Outros	-659	-76
7.02.04.01	Custo de captação no mercado	-659	-76
7.03	Valor Adicionado Bruto	87	1.495
7.04	Retenções	-16	-59
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-16	-59
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	71	1.436
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	305	-678
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	3	41
7.06.02	Receitas Financeiras	19	-757
7.06.03	Outros	283	38
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	376	758
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	376	758
7.08.01	Pessoal	635	639
7.08.01.01	Remuneração Direta	289	438
7.08.01.02	Benefícios	44	126
7.08.01.03	F.G.T.S.	302	70
7.08.01.04	Outros	0	5
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	70	114
7.08.02.01	Federais	70	92
7.08.02.03	Municipais	0	22
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-329	5
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-329	5

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1	Ativo Total	45.134	46.061
1.01	Ativo Circulante	12.236	14.298
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.421	3.958
1.01.01.02	Bancos conta movimento	54	142
1.01.01.03	Aplicações financeiras de liquidez imediata	2.367	3.816
1.01.02	Aplicações Financeiras	66	83
1.01.06	Tributos a Recuperar	5.668	5.755
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	5.668	5.755
1.01.06.01.01	Impostos e Contribuições a Recuperar ou Compensar	5.356	5.755
1.01.06.01.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	312	0
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	4.081	4.502
1.01.08.03	Outros	4.081	4.502
1.01.08.03.06	Adiantamentos Concedidos	538	436
1.01.08.03.07	Devedores Diversos	2.548	2.608
1.01.08.03.08	Imóveis Adjudicados	995	992
1.01.08.03.09	Créditos Tributários	0	466
1.02	Ativo Não Circulante	32.898	31.763
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	32.760	31.609
1.02.01.07	Tributos Diferidos	1.827	1.673
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.827	1.673
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	22.266	21.467
1.02.01.09.03	Créditos com Controladas	22.266	21.467
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	8.667	8.469
1.02.01.10.03	Recebíveis imobiliários com regime fiduciário	10.313	9.868
1.02.01.10.05	(-) Ajuste a valor presente de recebíveis imobiliários	-5.305	-5.221
1.02.01.10.06	Saldo de Operações com regime fiduciário pleno	3.659	3.822
1.02.03	Imobilizado	138	154
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	138	154
1.02.03.01.01	Imobilizado de uso	2.739	2.736
1.02.03.01.02	(-) Depreciação acumulada	-2.601	-2.582

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2	Passivo Total	45.134	46.061
2.01	Passivo Circulante	3.135	4.178
2.01.03	Obrigações Fiscais	17	378
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	17	378
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1	0
2.01.03.01.03	Outros impostos e contribuições a recolher	16	378
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1	1
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1	1
2.01.05	Outras Obrigações	2.838	3.257
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	31	0
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	31	0
2.01.05.02	Outros	2.807	3.257
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	690	690
2.01.05.02.06	Credores diversos	1.373	1.790
2.01.05.02.07	Obrigações na aquisição de recebíveis	744	777
2.01.06	Provisões	279	542
2.01.06.02	Outras Provisões	279	542
2.01.06.02.04	Provisões para pagamentos a efetuar	279	542
2.02	Passivo Não Circulante	10.313	9.868
2.02.02	Outras Obrigações	10.313	9.868
2.02.02.02	Outros	10.313	9.868
2.02.02.02.03	Obrigações por emissão de CRI/CRA com regime fiduciário	10.313	9.868
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	31.686	32.015
2.03.01	Capital Social Realizado	25.385	25.385
2.03.04	Reservas de Lucros	4.675	4.675
2.03.04.01	Reserva Legal	4.675	4.675
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.626	1.955

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.011	2.028
3.01.01	Receita de operações	928	616
3.01.02	Resultado de operações sob regime fiduciário	83	1.412
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-659	-76
3.02.01	Despesas com emissão de CRI	-658	-76
3.02.02	Despesas com aquisição de recebíveis	-1	0
3.03	Resultado Bruto	352	1.952
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-700	-1.216
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-984	-1.256
3.04.02.01	Despesas com pessoal	-663	-743
3.04.02.02	Outras despesas administrativas	-278	-466
3.04.02.03	Despesas tributárias	-43	-47
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	302	98
3.04.04.01	Outras receitas operacionais	302	98
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-18	-58
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-348	736
3.06	Resultado Financeiro	19	-757
3.06.01	Receitas Financeiras	19	16
3.06.01.01	Renda de títulos de renda fixa	18	13
3.06.01.02	Renda de títulos de renda variável	1	3
3.06.02	Despesas Financeiras	0	-773
3.06.02.03	Despesas com títulos de renda fixa	0	-773
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-329	-21
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	26
3.08.01	Corrente	0	-165
3.08.02	Diferido	0	191
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-329	5
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-329	5
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-329	5
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-4,98462	0,07575
3.99.01.02	PN	-498,46219	7,57541

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-329	5
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-329	5
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-329	5

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-738	2.333
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-537	-257
6.01.01.01	Lucro líquido antes dos impostos	-329	-21
6.01.01.03	Aumento no imposto de renda e contribuição social diferidos	0	-146
6.01.01.04	Adição de Depreciação, amortização e exaustão	16	59
6.01.01.07	Impostos e contribuições pagas no período	-224	-149
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-201	2.590
6.01.02.01	Redução em ativos de recebíveis imobiliários Adquiridos	-198	416
6.01.02.03	Redução (aumento) em Aplicações financeiras Avaliadas pelo Valor Justo	17	4.119
6.01.02.06	(Redução) aumento em CRI emitidos e integralizados	412	-3.474
6.01.02.11	Redução (aumento) em outros créditos	354	1.590
6.01.02.12	(Redução) aumento em outras obrigações	-786	-61
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-799	-5.700
6.03.02	Contrato de mutuo com controladas	-799	-5.700
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.537	-3.367
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.958	3.803
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.421	436

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	25.385	0	4.675	1.955	0	32.015	0	32.015
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	25.385	0	4.675	1.955	0	32.015	0	32.015
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-329	0	-329	0	-329
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-329	0	-329	0	-329
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	25.385	0	4.675	1.626	0	31.686	0	31.686

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	25.385	0	6.486	-1.948	0	29.923	0	29.923
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	25.385	0	6.486	-1.948	0	29.923	0	29.923
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	5	0	5	0	5
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	5	0	5	0	5
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	25.385	0	6.486	-1.943	0	29.928	0	29.928

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
7.01	Receitas	1.011	2.028
7.01.02	Outras Receitas	1.011	2.028
7.01.02.01	Operações de crédito	928	616
7.01.02.02	Resultado de operações sujeitas a regime fiduciário	83	1.412
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-921	-483
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-262	-407
7.02.04	Outros	-659	-76
7.02.04.01	Custo de captação no mercado	-659	-76
7.03	Valor Adicionado Bruto	90	1.545
7.04	Retenções	-16	-59
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-16	-59
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	74	1.486
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	303	-717
7.06.02	Receitas Financeiras	19	-757
7.06.03	Outros	284	40
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	377	769
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	377	769
7.08.01	Pessoal	635	639
7.08.01.01	Remuneração Direta	289	438
7.08.01.02	Benefícios	44	126
7.08.01.03	F.G.T.S.	302	70
7.08.01.04	Outros	0	5
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	71	125
7.08.02.01	Federais	70	99
7.08.02.02	Estaduais	0	4
7.08.02.03	Municipais	1	22
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-329	5
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-329	5

Comentário do Desempenho



CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO

COMPANHIA ABERTA
CNPJ/MF Nº 02.105.040/0001-23
NIRE 35300151402

UMA EMPRESA DO GRUPO ISEC BRASIL



COMENTÁRIOS SOBRE O DESEMPENHO DA COMPANHIA
Trimestre findo em 31 de março de 2021



Rua Tabapuã, 1123 – conjunto 215
Itaim Bibi, São Paulo/SP
CEP 04533 004

Tel.: 55 11 3320 7474
cibrasec@cibrasec.com.br
www.cibrasec.com.br

COMENTÁRIOS SOBRE O DESEMPENHO DA COMPANHIA

Trimestre findo em 31 de março de 2021

Contexto Econômico

O ano de 2020 foi afetado significativamente pelos impactos da pandemia do novo coronavírus (COVID-19), quer decorrentes da primeira ou da expectativa de uma segunda onda de infecções, influenciando tanto o ambiente econômico dos países emergentes, o Brasil incluído, quanto dos demais países da comunidade internacional.

Além dos efeitos das medidas adotadas pela quase totalidade das nações para a contenção da sua disseminação com base na linha sugerida pela Organização Mundial da Saúde (OMS), a pandemia tem provocado uma desaceleração no crescimento global, com queda nos preços das commodities, redução dos fluxos financeiros e de capitais, bem como a elevação da volatilidade nos preços dos ativos financeiros, situações que requereram das autoridades monetárias a adoção de medidas fiscais e monetárias voltadas a atenuar os efeitos junto às suas respectivas economias, cujo resultado tenderá a mitigar apenas parcialmente os efeitos observados.

No ambiente interno, como destacado pelo Comitê de Política Monetária (COPOM), do BACEN, a pandemia tem afetado a economia brasileira em três frentes: a primeira, decorre de um choque de oferta derivado da interrupção das cadeias produtivas cujo impacto, no Brasil, tenderá a ser minimizado devido à sua pouca integração com as cadeias produtivas mundiais; a segunda, está relacionada a um choque nos custos de produção, como consequência da variação nos preços das commodities e de importantes ativos financeiros, os quais, por sua vez – no curto prazo – tenderá a ser deflacionária; e, o terceiro, deverá gerar uma retração na demanda interna e externa, proveniente das incertezas e das restrições impostas pela pandemia no cenário econômico global. Esse último efeito, ainda segundo a análise do COPOM, tenderá a ser bastante significativo na economia brasileira, o que teria justificado as últimas reduções na taxa básica de juros.

Com isso, os principais indicadores de atividade econômica nacional que vinham mantendo uma tendência consistente de reversão, compatíveis com um processo de retomada da economia, tiveram a sua tendência de evolução igualmente frustrada. Esses indicadores, exceto os de nível inflacionário, que ainda devem se manter dentro de uma dinâmica favorável mesmo com os movimentos altistas dos últimos meses, ainda que por motivos diferentes daqueles observados anteriormente, permitiram ao Banco Central dar continuidade à alteração na estrutura de juros da economia ao levar a sua taxa básica aos seus níveis mais baixos.

O Índice de Atividade Econômica (IBC-Br) do Banco Central apresentou aumento de 2,3%, no primeiro trimestre de 2021. Demonstrando que embora os efeitos da pandemia ainda se mostrem severos os agentes econômicos estão demonstrando grande poder de adaptação.

À médio e longo prazos, a construção civil e, em especial, o mercado de imóveis residenciais, a exemplo do ocorrido nos últimos anos, agora com um estímulo adicional oferecido pela redução da taxa de juros da economia, deverá retomar a sua condição de um dos vetores de indução e de suporte do crescimento na economia nacional. No curto prazo, dentro de um cenário mais limitado e adequado ao contexto



Rua Tabapuã, 1123 – conjunto 215
Itaim Bibi, São Paulo/SP
CEP 04533 004

Tel.: 55 11 3320 7474
cibrasec@cibrasec.com.br
www.cibrasec.com.br

econômico vivido, especialmente afetado pela pandemia causada pelo COVID-19, os lançamentos de novos empreendimentos não deverão a registrar o crescimento antes esperado, contidos ainda pelo nível de ocupação, pelos salários reais e pela existência de estoques ainda elevados, entre outros fatores.

Superados os impactos da pandemia, a expectativa de retomada do crescimento mais robusto do mercado imobiliário e do agronegócio para os próximos anos, com elevação da sua representatividade em relação ao PIB nacional, aumenta a importância da securitização como fonte alternativa de funding para esses setores. No que se refere ao setor imobiliário, a natural elevação da oferta de recebíveis, originada do aumento do número de unidades comercializadas, parte delas não atendidas pelo setor de crédito bancário, transfere para as securitizadoras o desafio de captar investidores com capacidade de carregamento, a custos compatíveis, dos certificados de recebíveis imobiliários, instrumentos que irão prover parte dos recursos necessários à continuidade desses investimentos. No agronegócio, o potencial de crescimento do setor no Brasil tende a ser fortalecido pela diversificação das fontes de financiamento oferecida pela securitização dos recebíveis gerados no setor. Esse processo oferece uma boa perspectiva de crescimento das atividades de securitização ao permitir que as securitizadoras de recebíveis agreguem a sua expertise na montagem de novas estruturas de financiamento ao setor.

Contexto Operacional

Com o aumento do número de casos observados na segunda onda do COVID-19, a administração da Companhia ampliou suas medidas de flexibilização e trabalho remoto visando a continuidade de seu plano de negócios bem como manter o crescimento esperado mesmo sob os impactos das medidas restritivas de circulação adotadas para a contenção da disseminação do coronavírus.

A Companhia mantém gestão de operações em carteira e em 2021 não realizou a contratação de novas operações de aquisição de recebíveis imobiliários, nem de recebíveis do agronegócio seguindo estratégia elaborada pela atual administração.

Em decorrência da alteração do controle acionário da companhia, ocorrida em 24 de julho de 2019, ao longo do ano de 2021 a Companhia segue com a implantação das atividades de integração, otimização das estruturas e processos existentes na companhia e àquelas verificadas no seu novo controlador.

A companhia registrou prejuízo de R\$ 329 mil devido sobretudo a reestruturação de pessoal acentuada no período para conclusão do processo de reformulação dos quadros.

Outras informações

Relacionamento com auditores independentes

Em decorrência de aspectos exclusivamente comerciais, em nada relacionados a qualidade dos serviços prestados, a CIBRASEC ratifica que efetuou a substituição da empresa GRANT THORNTON Auditores Independentes, que desenvolveu os serviços de auditoria externa das suas demonstrações financeiras, no exercício 2019, pela BLB Auditores Independentes, que, em consequência, passou a



Rua Tabapuã, 1123 – conjunto 215
Itaim Bibi, São Paulo/SP
CEP 04533 004

Tel.: 55 11 3320 7474
cibrasec@cibrasec.com.br
www.cibrasec.com.br

realizar, a partir de 2020, esses serviços de auditoria externa das demonstrações financeiras da companhia.

Para o adequado gerenciamento e divulgação da existência de eventuais conflitos de interesse, a CIBRASEC, como parte de suas práticas de governança corporativa, evidencia que não contratou quaisquer outros serviços, além da auditoria independente de suas demonstrações financeiras, junto à empresa BLB Auditores Independentes, ou a quaisquer outras empresas ou pessoas a ela ligadas, direta ou indiretamente.

Em complemento, a companhia observa premissas que a orientam no relacionamento com os seus auditores independentes. Essas premissas estabelecem: **(a)** que o auditor não representa a companhia em quaisquer níveis; **(b)** que as atividades gerenciais são estritamente reservadas para serem desempenhadas por funcionários da própria companhia, sendo responsabilidade destes o resultado do trabalho realizado; e **(c)** que os trabalhos a serem auditados foram realizados por profissionais sem quaisquer vínculos, diretos ou indiretos, com a empresa de auditoria independente contratada para emitir uma opinião acerca desses trabalhos. Desta forma, a companhia considera estarem preservadas a independência e objetividade necessárias ao desempenho dos serviços de auditoria externa.

Os elementos acima descritos permitem à CIBRASEC, tendo por base as suas iniciativas e as de outras entidades interessadas na consolidação do mercado secundário de recebíveis imobiliários e do agronegócio, observar com otimismo, apesar das incertezas e das dificuldades conjunturais, a evolução de suas operações no decorrer do presente e dos próximos exercícios.



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS PARA O TRIMESTRE
FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2021**
(Em milhares de reais - R\$)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Cibrasec Companhia Brasileira de Securitização (“Companhia”) é uma empresa domiciliada no Brasil, com escritório localizado na cidade de São Paulo - SP, na Rua Tabapuã, 1.123 no bairro do Itaim Bibi.

A Companhia iniciou suas atividades em 31 de julho de 1997, e atualmente tem como principais objetivos sociais: (a) a securitização de créditos oriundos de operações imobiliárias e de operações do agronegócio, assim compreendida a compra, venda e prestação de garantias em créditos imobiliários e em direitos creditórios do agronegócio; (b) a prestação de serviços relacionados a operações no mercado secundário de créditos oriundos de operações imobiliárias e de direitos creditórios oriundos de operações do agronegócio; (c) a emissão e colocação, no mercado financeiro, de Certificados de Recebíveis Imobiliários – CRIs – Certificados de Recebíveis do Agronegócio – CRAs – e de outros títulos de crédito; (d) a realização de negócios e prestação de serviços compatíveis com as suas atividades. Suportado pelos instrumentos de governança corporativa instituídos para a Companhia, não é identificada a figura de instituição controladora dentre seus acionistas. Em 24 de julho de 2019, os controladores da Companhia em conjunto com a ISEC Securitizadora S/A, celebraram, o contrato definitivo para aquisição de 100% das ações representativas do capital social da Cibrasec, passando a ISEC, nessa data, a ser a controladora direta da Cibrasec.

As Informações Contábeis Intermediárias da Companhia, individuais e consolidadas, relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2021, abrangem a Companhia e suas controladas diretas.

- Cibrasec Administradora de Recursos Ltda., cujo objeto social se constitui pela: (a) a administração da carteira de títulos e valores mobiliários, fundos de investimentos ou outros ativos, próprios ou de terceiros, de pessoas físicas ou jurídicas, no Brasil ou no exterior; e (b) a prestação de serviços em geral referentes à administração dos ativos acima mencionados.
- Cibrasec Serviços Financeiros Ltda., cujo objeto social se constitui pela: (a) a prestação de serviços especializados de apoio administrativo relacionado ao setor de crédito imobiliário, originados por instituições ou empreendedores do mercado imobiliário em geral, em especial auditoria de carteiras, administração de créditos; e (b) monitoramento de títulos e valores mobiliários a eles relacionados.
- Cibrasec Crédito Imobiliário Fundo de Investimento Imobiliário constituído sob a forma de condomínio fechado, com prazo de vencimento indeterminado, do qual as 4.615 cotas subordinadas emitidas e que foram adquiridas pela Companhia, estavam sujeitas a remuneração mensal pela variação do IGP-M adicionados da remuneração que excedesse ao percentual de 7% atribuído à cota sênior, depois de deduzidas as despesas e eventuais perdas incorridas pelo fundo. As demonstrações financeiras desse fundo deixaram de ser consolidadas às demonstrações financeiras da Companhia desde o exercício de 2020, em decorrência da avaliação por parte da Administração de que, uma vez as quotas liquidadas, como de fato estão, não se verifica mais a existência de retenção significativa de riscos e benefícios.

2. BASE DE PREPARAÇÃO

2.1. Declaração de conformidade (com relação às normas IFRSs e às normas do CPC)



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS PARA O TRIMESTRE
FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2021**
(Em milhares de reais - R\$)

As Informações Contábeis Intermediárias individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Pelo fato de que as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais, a partir de 2014, não diferem do IFRS aplicável às demonstrações financeiras separadas, uma vez que ele passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas, coligadas e joint ventures nas demonstrações separadas, elas também estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards (IASB). Essas demonstrações financeiras individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

As Informações Contábeis Intermediárias consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards (IASB)).

A emissão das Informações Contábeis Intermediárias, individuais e consolidadas, foi autorizada pela Diretoria em 13 de maio de 2021.

- a) **Base de mensuração** - As Informações Contábeis Intermediárias, individuais e consolidadas, foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.
- b) **Moeda funcional e moeda de apresentação** - Estas Informações Contábeis Intermediárias, individuais e consolidadas, são apresentadas em Real (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações contábeis apresentadas foram arredondadas para a unidade de milhar mais próxima, exceto quando indicado de outra forma.
- c) **Uso de estimativas e julgamentos** - A preparação das Informações Contábeis Intermediárias, individuais e consolidadas, de acordo com as normas CPC e as normas IFRSs exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados efetivos podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas, quando necessárias, são revistas de maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

3.1. Base para consolidação

As informações contábeis da controladora e de suas controladas, estão incluídas nas demonstrações financeiras

Notas Explicativas
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS PARA O TRIMESTRE
FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2021**

(Em milhares de reais - R\$)

consolidadas a partir da data em que o controle se inicia, até a data em que o controle deixa de existir ou a retenção de riscos e benefícios deixe de ser significativa. Não existem empresas coligadas ou controladas cujo controle seja compartilhado com outras empresas.

<u>Nome</u>	<u>Participação</u>
CIBRASEC Administradora de Recursos Ltda.	99,99%
CIBRASEC Serviços Financeiros Ltda.	99,99%

Nas Informações Contábeis Intermediárias individuais da controladora, as informações contábeis de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, bem como quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com companhias investidas registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na companhia investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

3.2. Moeda estrangeira

No atual contexto operacional, a Companhia não tem transações referenciadas em moeda estrangeira.

3.3. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, fundos de investimentos e aplicações pós-fixadas resgatáveis a qualquer momento, com riscos insignificantes de mudança de seu valor de mercado e sem penalidades. As aplicações são registradas ao valor justo, considerando os rendimentos proporcionalmente auferidos até as datas de encerramento dos períodos.

3.4. Instrumentos financeiros
3.4.1. Ativos financeiros não derivativos

A Companhia tem ativos financeiros não derivativos registrados pelo valor justo por meio do resultado, composto, basicamente, de aplicações financeiras de liquidez e rentabilidade diárias, portanto, encontram-se pelo seu valor justo na data do balanço.

A Companhia tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: (i) ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado e (ii) ao custo amortizado. A Companhia baixa um ativo financeiro quando tem seus direitos contratuais retirados, cancelados ou vencidos.

Notas Explicativas

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS PARA O TRIMESTRE
FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2021**

(Em milhares de reais - R\$)

Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado (VJR)

De acordo com CPC48 e em conformidade com o IRFS 9, o ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado pela Companhia, de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e as mudanças desses ativos são reconhecidas no resultado dos períodos.

Ativos financeiros registrados ao custo amortizado

São ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

3.4.2. Passivos financeiros não derivativos

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. São medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos e sua baixa ocorre quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

A Companhia tem as contas de fornecedores e outras contas a pagar como passivos financeiros não derivativos.

Notas Explicativas

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS PARA O TRIMESTRE
FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2021**

(Em milhares de reais - R\$)

3.5. Capital socialAções ordinárias e ações preferenciais

Ações ordinárias e ações preferenciais são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações - quando for o caso - são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

3.6. ImobilizadoReconhecimento e mensuração:

São mensurados pelo custo histórico de aquisição que inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável ("impairment") acumuladas.

Depreciação:

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada imobilizado.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

3.7. Redução ao valor recuperável ("impairment")Ativos financeiros

São avaliados a cada data de apresentação, para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável.

A redução do valor recuperável é calculada pela diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos através da reversão do desconto. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

Ativos não financeiros



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS PARA O TRIMESTRE
FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2021**
(Em milhares de reais - R\$)

O valor contábil dos ativos não financeiros da Companhia, que não o imposto de renda e contribuição social diferidos, é revisto a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

3.8. Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado. A Companhia não oferece benefícios de longo prazo a empregados.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar em função de serviço prestado pelo empregado.

3.9. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, da seguinte forma:

Ativos contingentes:

Não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabe mais nenhum recurso.

Provisões para risco:

São avaliados por assessores jurídicos e pela Administração, levando em conta a probabilidade de perda de uma ação judicial ou administrativa que possa gerar uma saída de recursos que seja mensurável com suficiente segurança. São constituídas provisões para os processos classificados como perdas prováveis pelos assessores jurídicos e divulgados em notas explicativas.

Passivos contingentes:

São incertos e dependem de eventos futuros para determinar se existe probabilidade de saída de recursos. Passivos dessa natureza não são provisionados, mas divulgados se classificados como perda possível; e não provisionados, nem divulgados, se classificados como perda remota.

3.10. Resultado

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS PARA O TRIMESTRE
FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2021**

(Em milhares de reais - R\$)

Receita operacional

A receita operacional da Companhia é formada pelo montante de juros, deságios/ágios e atualização monetária auferidas nas carteiras de recebíveis imobiliários, pelo resultado gerado em operações sujeitas ao regime fiduciário e pelo resultado auferido nos investimentos em títulos e valores mobiliários.

As receitas de contratos com clientes estabelecem um modelo que evidência se os critérios para a contabilização foram satisfeitos observando as seguintes etapas:

- i) A identificação do contrato com o cliente;
- ii) A identificação das obrigações de desempenho;
- iii) A determinação do preço da transação;
- iv) A alocação do preço da transação; e
- v) O reconhecimento da receita mediante o atendimento da obrigação de desempenho.

Considerando esses aspectos, as receitas são registradas pelo valor que reflete a expectativa da Companhia de receber pela contrapartida dos serviços oferecidos aos clientes.

Deste modo, o momento correto da transferência de riscos e benefícios varia dependendo das condições individuais das operações contratadas e/ou dos respectivos Certificados de Recebíveis Imobiliários e do Agronegócio para os quais oferecem lastro. Em condições normais, a transferência se dá na emissão dos Certificados de Recebíveis Imobiliários e do Agronegócio para os quais a Companhia não oferece qualquer garantia de retorno aos investidores. Nessa oportunidade, exceto pelas receitas operacionais que ainda serão auferidas pela Companhia ao longo do prazo da operação, as receitas já auferidas são reconhecidas e o respectivo caixa transferido.

Resultado auferido nos investimentos em títulos e valores mobiliários (receitas e despesas):

As receitas abrangem receitas de juros sobre fundos investidos e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. As distribuições recebidas de investidas registradas por equivalência patrimonial reduzem o valor do investimento nas demonstrações financeiras individuais.

Quando aplicável, as despesas abrangem despesas com juros sobre empréstimos, líquidas do desconto a valor presente das provisões, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, perdas por redução ao valor recuperável ("impairment") reconhecidas nos ativos financeiros.



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS PARA O TRIMESTRE
FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2021**
(Em milhares de reais - R\$)

3.11. Despesa

A despesa operacional da Companhia é formada pelo montante de juros, ágios/deságios e atualização monetária apuradas nos Certificados de Recebíveis Imobiliários e do Agronegócio emitidos, bem como demais despesas vinculadas diretamente à emissão desses certificados.

Essas despesas são reconhecidas na Companhia quando existe evidência convincente: (i) de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à titularidade dos créditos foram transferidos para os investidores; (ii) de que os custos associados e os riscos de possíveis cancelamentos de emissões puderem ser mensurados de maneira confiável; e (iii) de que o valor da despesa operacional possa ser mensurado de maneira confiável.

Caso seja provável que ganhos adicionais serão oferecidos aos investidores e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, o ganho é reconhecido como uma elevação da despesa operacional conforme as demais despesas vinculadas às emissões sejam reconhecidas.

3.12. Imposto de renda e contribuição social

O Imposto de renda e a contribuição social e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável que exceder a R\$240 no ano para imposto de renda e de 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido. Consideram ainda a limitação de 30% do lucro real para a compensação de créditos tributários de prejuízos fiscais e de base negativa de contribuição social.

O ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias, quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

3.13. Informação por segmento

Em 31 de julho de 2009, a CVM, emitiu a Deliberação nº 582, que aprovou o CPC 22 – Informações por Segmento que é equivalente ao IFRS 8 – Segmentos Operacionais. O CPC 22 é mandatário para as demonstrações financeiras cujos exercícios se encerram a partir do exercício findo em 31 de dezembro de 2010. O CPC 22 requer que os segmentos operacionais sejam identificados com base nos relatórios internos sobre os componentes da entidade que sejam regularmente revisados pelo mais alto tomador de decisões, com o objetivo de alocar recursos aos segmentos, bem como avaliar suas performances.

A Administração efetuou a análise mencionada anteriormente e concluiu que a Companhia opera com um único segmento (securitização de recebíveis imobiliários e do agronegócio) e por isso considera que nenhuma divulgação adicional por segmento seja necessária.

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2021

(Em milhares de reais - R\$)

3.14. Demonstrações de valor adicionado

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA), individual e consolidada, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são requeridas pela legislação societária para companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira suplementar.

3.15. Novas normas e interpretações ainda não efetivas:

Não existem outras normas IFRS ou interpretações IFRIC emitidas que ainda não entraram em vigor e que poderiam ter impacto significativo sobre a Companhia em exercícios subsequentes a 31 de março de 2021.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Bancos conta movimento	54	67	54	142
Fundos de investimento (a)	-	-	-	-
Certificados de Depósito Bancário - CDBs (b)	<u>2.151</u>	<u>3.693</u>	<u>2.367</u>	<u>3.816</u>
Total	<u>2.205</u>	<u>3.760</u>	<u>2.421</u>	<u>3.958</u>

- (a) A metodologia de apuração dos valores das cotas relativas às aplicações em fundos de investimento já considera o seu ajuste a valor de mercado, fato que implica um valor contábil equivalente.
- (b) Os saldos relativos às aplicações de renda fixa têm suas rentabilidades apuradas diariamente com base na variação do CDI, fazendo com que o seu valor contábil seja equivalente ao de mercado.

As aplicações em fundos de investimento não exclusivos, CDB e em operações compromissadas tem como característica a possibilidade de liquidação ou resgate a qualquer momento, sem que sejam aplicadas quaisquer penalidades.



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS PARA O TRIMESTRE
FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2021**
(Em milhares de reais - R\$)

5. ATIVOS FINANCEIROS

5.1 Valor justo por meio do resultado (VJR)

Em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020 não havia nenhum ativo financeiro com esta classificação.

5.2 Aplicações ao custo amortizado

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
CRI – Certificado de Recebíveis Imobiliários	66	83	66	83
Total	66	83	66	83

6. OPERAÇÕES DE CRÉDITO - RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS

Representam valores de operações de aquisição de recebíveis imobiliários, efetuadas de acordo com a Lei nº 9.514, de 20 de novembro de 1997, que dispõe sobre o Sistema de Financiamento Imobiliário. Essas operações têm condições de realização contratualmente estabelecidas e, dessa forma, caracterizam-se como empréstimos e recebíveis. Esse fato implica apresentação dos seus saldos a valor presente apurado pela taxa contratada.

Os recebíveis vinculados ao regime fiduciário constituem o lastro de CRIs e CRAs emitidos nesse regime. Pela fidúcia, tais créditos ficam excluídos do patrimônio comum da Companhia, passando a constituir direitos patrimoniais separados, com o propósito específico e exclusivo de responder pela realização dos direitos dos investidores, exceto os com regime fiduciário com coobrigação. A segregação em prazos sobre a realização desses ativos está mencionada na nota explicativa nº 18.

Esses recebíveis têm a seguinte composição:

i) Recebíveis em curso normal:

	31/03/2021		
	Em carteira própria	Com regime fiduciário e Coobrigação	Total Cibrasec
Saldo de operações de cré. de recebíveis imobiliários	4.075	10.313	14.388
Ajuste a valor presente	(4.424)	-	(4.424)
Seguro de crédito	(1.297)	-	(1.297)
Saldo líquido	(1.646)	10.313	8.667

(*) valores vinculados aos patrimônios separados, demonstrados apenas para fins quantitativos e não consolidados na Companhia

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2021

(Em milhares de reais - R\$)

	31/12/2020	
	Em carteira própria	Com regime fiduciário e Coobrigação
Saldo de operações de cré. de recebíveis imobiliários	3.821	9.868
Ajuste a valor presente	(3.924)	-
Seguro de crédito	(1.297)	-
Saldo líquido	(1.400)	9.868

Total Cibrasec

13.689

(3.924)

(1.297)

8.469

(*) valores vinculados aos patrimônios separados, demonstrados apenas para fins quantitativos e não consolidados na Companhia

ii) Recebíveis em liquidação:

	Controladora e Consolidado		
	31/12/2020	Adições / Baixas	31/03/2021
Créditos em liquidação (b)	3.901	-	3.901
(-) Provisão para perdas	(3.901)	-	(3.901)
Total	-	-	-

- (a) A Companhia está sujeita a processos de natureza cível movidos por mutuários, com o objetivo de pleitear a revisão de cláusulas existentes nos contratos de financiamento imobiliário ou, movidos por ela própria, com o objetivo de recuperar as garantias constituídas e integrantes de operações de aquisição de recebíveis imobiliários realizadas. Para esses processos, a Companhia, ao término da vigência do seguro de crédito contratado, recebeu da companhia seguradora, uma importância para fazer face às perdas estimadas à época que, em 31 de dezembro de 2020, representava R\$ 1.297 (mesmo valor em 31 de dezembro de 2020). Este seguro de crédito é considerado como uma provisão e se encontra registrado a crédito na rubrica recebíveis imobiliários sem regime fiduciário, vinculado ao ativo subjacente. Como resultado do processo de acompanhamento dos riscos inerentes a essas ações, a Companhia considerou o montante repassado pela companhia seguradora como suficiente para a cobertura de eventuais perdas nos saldos dos contratos de financiamento imobiliário objeto dos citados processos judiciais. Em função da natureza dessas revisões contratuais pleiteadas judicialmente, esses eventos não foram tratados como passivos contingentes.
- (b) A Companhia efetuou análise sobre a carteira de crédito a fim de identificar operações com indícios de impairment conforme metodologia descrita na nota 3.7. Ao final da análise a Companhia não identificou evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no valor recuperável das carteiras de crédito, exceto pela parcela da carteira que está em liquidação. Para essa operação, a Companhia constituiu inicialmente provisões para possíveis perdas no montante de R\$ 7.832 que correspondiam à provisão para perdas em créditos em liquidação vinculados a recebíveis garantidos por debêntures não honradas pelo devedor (provisão pela totalidade da perda). Em face das garantias reais constituídas nesta operação, a Companhia procedeu com a baixa para prejuízo dos valores que excedem a avaliação das mesmas, mantendo o saldo remanescente de R\$ 3.901.

Todas as operações de securitização foram firmadas com instituições, sociedades de crédito imobiliário, associação de poupança e empréstimos (repassadores) e incorporadoras, com garantia hipotecária ou alienação fiduciária.

Saldo de operações com regime fiduciário pleno:

Em decorrência do processo de adaptação das demonstrações financeiras da Companhia às novas normas contábeis brasileiras, as operações sujeitas ao regime fiduciário que não contam com coobrigação da Companhia foram



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS PARA O TRIMESTRE
FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2021**
(Em milhares de reais - R\$)

apartadas das suas informações contábeis. Como resultado desse processo de segregação poderão ser observadas diferenças entre os saldos de contas patrimoniais ativas e passivas vinculados às operações apartadas.

Essas diferenças são registradas sob a rubrica “saldo de operações com regime fiduciário pleno” e representam potenciais resultados residuais existentes na liquidação dessas operações, caso essas viessem a ocorrer na data do levantamento das informações contábeis, sem que representem qualquer responsabilidade da Securitizadora em garantir o retorno esperado pelos investidores. Desta forma, representam diferenças entre ativos e passivos vinculados ao regime fiduciário que seguem as determinações legais no que se refere os impactos na Securitizadora. Em complemento, apontam uma situação estática na data do balanço, a partir da qual, parcela desse valor poderá ser consumida ao longo da operação para cumprimento das obrigações junto aos investidores dos CRIs e CRAs.

Em 31 de março de 2021, o saldo de operações com regime fiduciário pleno é de R\$ 4.075 (R\$ 3.822 em 31 de dezembro de 2020).

Saldo de operações com regime fiduciário pleno e coobrigação da Companhia:

Além dos saldos dos recebíveis em carteira própria, a Companhia carrega o risco de operações com regime fiduciário pleno e que contam com a coobrigação pela plena liquidação dos recebíveis.

Em cumprimento ao CPC 48 que também trata da verificação de existência de perdas esperadas na realização de seus instrumentos financeiros, a Administração avaliou e reconheceu que a expectativa de perda total na data das demonstrações financeiras, de forma a manter o equilíbrio do regime fiduciário em relação às obrigações junto aos investidores não resultou em provisões.

Em 31 de março de 2021, o saldo de operações de recebíveis imobiliários com regime fiduciário pleno e coobrigação é de R\$ 10.313 (R\$ 9.868, em 31 de dezembro de 2020).

Notas Explicativas



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS PARA O TRIMESTRE
FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2021**
(Em milhares de reais - R\$)

7. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A COMPENSAR

Refere-se a saldo credor de impostos pagos por antecipação ou retidos nas operações da Companhia, os quais estão em fase de processos de restituição e compensação.

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Saldo credor de exercícios anteriores Antecipações do próprio exercício IRRF, PIS, COFINS e CSLL retidos sobre Serviços	5.092	5.034	5.279	5.221
Impostos recolhidos a maior	74	531	74	532
	<u>3</u>	<u>2</u>	<u>3</u>	<u>2</u>
	<u>5.169</u>	<u>5.567</u>	<u>5.356</u>	<u>5.755</u>

8. VALORES A RECEBER DE SOCIEDADES LIGADAS

A Companhia possui saldo a receber de operação de mútuo com o controlador de R\$ 20.276 (R\$ 19.477 em 2020) realizado com recursos de liquidez excedentes, os quais não possui encargos financeiros; e adiantamento de recursos de R\$ 1.990 para membro da administração da Companhia Controladora.

9. DEVEDORES DIVERSOS

Sob esta rubrica, a Companhia possui, substancialmente, na controladora, valores a receber relativos a receitas já realizadas em operações de securitização no montante de R\$ 1.714 (em 2020, R\$1.749), valores em depósito para garantia de ações judiciais no montante de R\$ 484 (em 2020, R\$ 484) além de outros valores a receber no montante de R\$ 321 (em 2020, R\$ 361), na controladora e R\$ 350 no consolidado (em 2020, R\$ 375).

10. ATIVOS E PASSIVOS FISCAIS DIFERIDOS

A Companhia possui valores relativos a adições temporárias originadas a partir de: (i) constituição de provisões para possíveis perdas em operações de securitização que totalizam o montante de R\$ 3.901, sobre os quais foram constituídos, em exercícios anteriores, créditos tributários no valor de R\$ 1.326.

Em função do prejuízo fiscal apresentado no período findo em 31 de dezembro de 2020, a Companhia reconheceu em seu ativo R\$ 109 em créditos tributários de imposto de renda sobre prejuízo fiscal e de base negativa da contribuição social, totalizando créditos tributários acumulados de prejuízo fiscal no montante de R\$ 319.

Os créditos tributários do consolidado no valor de R\$ 2.139 referem-se ao valor de R\$ 1.435 da Cibrasec Securitizadora mais R\$ 704 de créditos tributários constituídos com base no prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social acumulado das controladas.



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS PARA O TRIMESTRE
FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2021**
(Em milhares de reais - R\$)

As alterações ocorridas no tempo de compensação baseiam-se na expectativa de realização estimada pelos escritórios externos contratados e não impactam o planejamento estratégico ou perspectiva da Companhia.

Ativos fiscais diferidos reconhecidos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
De diferenças intertemporais:				
Imposto de renda	975	975	975	975
Contribuição social	351	351	351	351
Total	1.326	1.326	1.326	1.326
De prejuízos fiscais:				
Imposto de renda	80	80	517	517
Contribuição social	29	29	296	296
Total	109	109	813	813
Total dos créditos tributários:				
Imposto de renda	1.055	1.055	1.646	1.646
Contribuição social	380	380	700	700
Total	1.435	1.435	2.139	2.139
Expectativa de realização:				
2021	312	312	466	466
2022	354	354	530	530
2023	451	451	675	675
2024	318	318	468	468
Demais	-	-	-	-
Total	1.435	1.435	2.139	2.139

Ativos fiscais diferidos não reconhecidos

Uma vez que a administração considera provável que os lucros tributáveis futuros estarão disponíveis e que poderão ser utilizados para fins de compensação, a Companhia não conta com ativos fiscais diferidos que não possam ser reconhecidos.

A incerteza quanto a realização das diferenças temporárias, além de ocorrer em função dos resultados projetados, está também relacionada à conclusão dos fatos contábeis e/ou das ações judiciais que lhes deram origem.

Passivos fiscais diferidos

Não houve no período qualquer reconhecimento de passivos fiscais diferidos.

11. INVESTIMENTOS (PARTICIPAÇÃO EM CONTROLADAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS)

Está representada pelo investimento realizado pela Companhia em suas controladas Cibrasec Administradora de Recursos Ltda. e Cibrasec Serviços Financeiros Ltda. Os capitais de ambas foram totalmente subscritos e integralizados nos valores respectivos de R\$ 2.200 e R\$10.

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2021

(Em milhares de reais - R\$)

Os principais ativos do fundo eram Certificados de Recebíveis Imobiliários, apresentados no balanço consolidado em títulos e valores mobiliários, no ativo circulante e os passivos correspondentes aos investimentos dos cotistas seniores do fundo estavam apresentados em “Obrigações vinculadas a cotas de Fundo de Investimento Imobiliário”.

Os quadros abaixo apresentam um sumário das informações contábeis nas empresas investidas em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020.

31/03/2021

Forma de constituição	Cibrasec Administradora de Recursos Ltda	Cibrasec Serviços Financeiros Ltda	Total
Nº de ações/cotas emitidas	2.200.000	10.000	-
Ativo	949	216	1.165
Passivo	44	23	67
Patrimônio líquido (Ajustado)	905	193	1.098
Lucro líquido (prejuízo) do período	(8)	11	3
Lucro líquido por ação/cota	(0,00363)	1,10	-
Ações/cotas negociadas em bolsa de valores	Não	Não	-
Valor do investimento	905	193	1.098

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2021

(Em milhares de reais - R\$)

31/12/2020

Forma de constituição	Cibrasec Administradora de Recursos Ltda	Cibrasec Serviços Financeiros Ltda	Total
Nº de ações/cotas emitidas	2.200.000	10.000	-
Ativo	949	205	1.154
Passivo	36	22	58
Patrimônio líquido (Ajustado)	913	183	1.096
Lucro líquido	(32)	129	97
Lucro líquido por ação/cota	(0,0145)	12,90	-
Ações/cotas negociadas em bolsa de valores	Não	Não	-
Valor do investimento	913	183	1.096

12. IMOBILIZADO

	Taxa anual de deprec. - %	Controladora		Consolidado	
		31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Imóveis para venda	-	-	-	-	-
Móveis e utensílios	10	388	388	390	388
Equipamentos de comunicação	20	76	76	76	76
Sistema de process. de dados	20	2.219	2.219	2.222	2.239
Outros	20	33	33	51	33
Subtotal		2.716	2.716	2.739	2.736
Depreciação acumulada		(2.578)	(2.562)	(2.601)	(2.582)
Total		138	154	138	154

13. RECURSOS DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS E DO AGRONEGÓCIO - CRIs e CRAs

Referem-se a operações de captação de recursos no mercado financeiro, através de títulos de emissão da própria Companhia. O CRI e o CRA são títulos de crédito nominativo, de livre negociação, lastreado em créditos imobiliários ou do agronegócio e constitui promessa de pagamento em dinheiro.

Os CRIs e CRAs emitidos sob o regime fiduciário, conforme mencionado na nota explicativa nº 6, estão lastreados por créditos imobiliários vinculados a esse regime, os quais ficam excluídos do patrimônio comum da Companhia. O acompanhamento desses CRIs e CRAs são efetuados por agente fiduciário, legitimado a praticar todos os atos

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2021

(Em milhares de reais - R\$)

necessários à proteção dos direitos dos investidores.

A segregação em prazos sobre a realização dos títulos está mencionada na nota explicativa nº 18.

	31/03/2021		
	Sem regime fiduciário	Com regime fiduciário e coobrigação	Total CIBRASEC
Saldo dos CRIs/ CRAs	-	10.313	10.313

(*) valores vinculados aos patrimônios separados, demonstrados apenas para fins quantitativos e não consolidados na Companhia.

	31/12/2020		
	Sem regime fiduciário	Com regime fiduciário e coobrigação	Total CIBRASEC
Saldo dos CRIs/ CRAs	-	9.868	9.868

(*) valores vinculados aos patrimônios separados, demonstrados apenas para fins quantitativos e não consolidados na Companhia

14. OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Passivos contingentes:

Não existem, em 31 de março de 2021, quaisquer passivos contingentes que possam estar relacionados a processos de natureza fiscal ou trabalhista, com perda possível ou provável.

b) Credores diversos:

Referem-se, substancialmente, a valores creditados em conta corrente por força de contratos de financiamentos imobiliários pendentes de identificação e baixa que, tão logo identificados, são alocados para as devidas contas. Em 31 de março de 2021, o saldo é de R\$ 1.372 no individual e R\$ 1.373 no consolidado (R\$ 1.788 no individual e R\$ 1.790 no consolidado em 31 de dezembro de 2020).

c) Obrigações na aquisição de recebíveis:

Estão relacionadas às operações de securitização de recebíveis, cuja liquidação financeira está condicionada à averbação das cessões de crédito, por escrituras públicas ou endossos em Cédulas de Crédito Imobiliário (CCIs) emitidas para esse fim, e que servirão de lastro para a emissão de CRIs e CRAs ou a outros valores devidos a cedentes de créditos cuja liberação está sujeita a outras condições especificamente estabelecidas nos contratos de cessão e também a valores retidos em nome do cedente de carteiras para garantir eventuais inadimplências verificadas nas respectivas



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS PARA O TRIMESTRE
FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2021**
(Em milhares de reais - R\$)

carteiras cedidas. Em 31 de março de 2021, o saldo individual e consolidado é de R\$ 744 (R\$ 777 em 31 de dezembro de 2020), refere-se integralmente a garantias retidas para suprir futuras inadimplências das operações sem regime fiduciário.

15. OPERAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Partes relacionadas à Companhia foram definidas pela Administração como sendo os seus acionistas, seus administradores, conselheiros e demais membros do pessoal-chave da Administração e seus familiares, conforme o pronunciamento técnico CPC 05.

Até o mês de julho de 2019, a Companhia realizou operações de compra de recebíveis imobiliários, assim como a emissão de certificados de recebíveis imobiliários (CRIs) e do agronegócio (CRAs), junto a empresas integrantes do seu corpo acionário.

Em decorrência dos dispositivos internos de governança corporativa aplicáveis ao relacionamento da Companhia no desenvolvimento de suas atividades junto a seus acionistas, foram realizadas operações em condições semelhantes - em termos de taxas, prazos, indexadores, entre outros - àquelas que seriam consideradas em operações firmadas com terceiros.

Nesse sentido, as operações realizadas com partes relacionadas estão sujeitas a condições que afetariam a situação patrimonial e financeira de forma semelhante àquela que seria observada caso, de outra forma, tivessem sido realizadas com terceiros alheios à Companhia, nas mesmas condições de operações semelhantes disponíveis no mercado.

A Companhia possui saldo a receber de operação de mútuo com o controlador de R\$ 20.276 (R\$ 19.477 em 2020) realizado com recursos de liquidez excedentes, os quais não possui encargos financeiros; e adiantamento de recursos de R\$ 1.990 para membro da administração da Companhia Controladora.

No segundo trimestre de 2020, a Companhia realizou a venda, pelo valor de mercado e para pessoa física vinculada, de um imóvel que era utilizado como sede própria até 2019, pelo valor de R\$ 5.060, cujo valor líquido contábil do imóvel era R\$ 1.605 (custo de aquisição de R\$ 2.956 e depreciação acumulada de R\$ 1.351), auferindo um resultado bruto de R\$ 3.455 (no segundo trimestre de 2020), cujos valores a receber foram liquidados no mês de julho de 2020..

Operações com pessoal-chave da administração

Remuneração de pessoal-chave da Administração

No período findo em 31 de março de 2021, não houve remuneração de administradores na Companhia.

A Companhia não fornece outros benefícios não caixa a administradores, bem como não contribui para planos de

Notas Explicativas



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS PARA O TRIMESTRE
FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2021**
(Em milhares de reais - R\$)

benefício pós-emprego ou oferece programas de opção de compra de ações da Companhia.

16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO E DIVIDENDOS

a) Capital social:

O capital social subscrito e integralizado é de R\$ 25.386, dividido em 41.403 ações ordinárias e 246 ações preferenciais Classe A, todas sem valor nominal, da forma nominativa.

b) Reserva legal:

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. Em 31 de março de 2021 o saldo de reserva legal é de R\$ 4.675.

c) Dividendos:

Está assegurado aos acionistas um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido anual e, não havendo destinação à constituição de reserva para contingência, será assegurado pagamento de dividendos adicionais.

d) Juros sobre o capital próprio:

Durante o período findo em 31 de março de 2021 não foram atribuídos juros sobre o capital próprio a título de dividendos sobre o período.

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2021

(Em milhares de reais - R\$)

17. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Despesa com imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(329)	(27)	329	(21)
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%	-	6	-	6
Efeito sobre os juros sobre o capital próprio	-	-	-	-
Efeito sobre IRPJ diferido sobre ajuste a valor de mercado de títulos	-	(263)	-	(263)
Efeito sobre equivalência patrimonial	-	9	-	-
Despesas indedutíveis	-	263	-	263
Outros ajustes	-	17	-	20
Imposto de renda e contribuição social do período	-	32	-	26

18. Gerenciamento de risco financeiro

Visão geral:

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia aos riscos citados a seguir, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital da Companhia. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações financeiras.

Especificamente quanto às aplicações, essas são mantidas em montantes adequados à garantia de liquidez da Companhia, estando aplicadas junto a instituições de primeira linha e consideradas como expostas abaixo risco de crédito. A Companhia mantém uma reserva mínima de liquidez, em aplicações de curto prazo, para cobertura das obrigações assumidas na hipótese de descasamento de fluxo financeiro.

Os CRIs e CRAs, por sua vez, são títulos colocados no mercado com o objetivo de captar recursos que viabilizem a aquisição de recebíveis imobiliários (notas explicativas nº 6 e nº 13. As condições estabelecidas para resgate dos títulos são definidas em virtude das taxas, dos indexadores, dos prazos e do fluxo de amortização dos recebíveis que lhes dão lastro, gerando compatibilidade entre ativos e passivos. A captação dos CRIs e CRAs não se concretizará se não existirem oportunidades de aquisição de recebíveis em condições adequadas à garantia dos recursos captados.

Notas Explicativas



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS PARA O TRIMESTRE
FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2021**
(Em milhares de reais - R\$)

31/03/2021			
	Natureza do risco associado	Saldo exposto a risco	
		Individual	Consolidado
<u>Ativos expostos a risco:</u>			
Caixa e equivalentes de caixa	Mercado e liquidez	2.205	2.421
Ativos financeiros – Valor justo por meio do resultado	Mercado e crédito, liquidez, pré-pagamento e operacional	-	-
Operações de crédito	Crédito, liquidez, pré-pagamentos e operacional	8.667	8.667
<u>Passivos expostos a risco:</u>			
Captação de recursos	Liquidez, pré-pagamentos e operacional	10.313	10.313
31/12/2020			
	Natureza do risco associado	Saldo exposto a risco	
		Individual	Consolidado
<u>Ativos expostos a risco:</u>			
Caixa e equivalentes de caixa	Mercado e liquidez	3.760	3.958
Ativos financeiros – Valor justo por meio do resultado	Mercado e crédito, liquidez, pré-pagamento e operacional	-	-
Operações de crédito	Crédito, liquidez, pré-pagamentos e operacional	8.469	8.469
<u>Passivos expostos a risco:</u>			
Captação de recursos	Liquidez, pré-pagamentos e operacional	9.868	9.868

Hierarquia de valor justo:

A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação.

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- **Nível 1** - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2** - Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3** - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (“inputs” não observáveis).

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS PARA O TRIMESTRE
 FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2021
 (Em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	Nível 2	Total	Nível 2	Total
<u>31 de março de 2021</u>				
Caixa e equivalentes de caixa (TVM)	<u>2.205</u>	<u>2.205</u>	<u>2.421</u>	<u>2.421</u>
Total	<u>2.205</u>	<u>2.205</u>	<u>2.421</u>	<u>2.421</u>

	Controladora		Consolidado	
	Nível 2	Total	Nível 2	Total
<u>31 de dezembro de 2020</u>				
Caixa e equivalentes de caixa (TVM)	<u>3.760</u>	<u>3.760</u>	<u>3.958</u>	<u>3.958</u>
Total	<u>3.760</u>	<u>3.760</u>	<u>3.958</u>	<u>3.958</u>

Estrutura do gerenciamento do risco:

A administração da Companhia adota uma política conservadora no gerenciamento dos seus riscos. Essa política materializa-se pela adoção de procedimentos que envolvem todas as suas áreas críticas, garantindo que as condições do negócio estejam em conformidade estrita com a proposta estabelecida para o exercício. Em linhas gerais, podem ser identificadas seis etapas a serem observadas na contratação de novas operações, sendo elas: (1ª) prospecção de negócios; (2ª) análise da proposta; (3ª) avaliação pelo Comitê de Crédito da Companhia; (4ª) negociação das condições comerciais; (5ª) auditoria financeira e jurídica; e, tendo sido atendidas todas as condições; e (6ª) a efetivação do negócio.

Como resultado, alguns riscos, inerentes à atividade de securitização, não são identificados nas operações da Companhia e outros são minimizados pela adoção de mecanismos de proteção e controle, conforme exposto a seguir:

- a) **Risco de mercado** - Relacionado com a possibilidade de perda por oscilação de taxas, descasamento de prazos ou moedas nas carteiras ativas e passivas acompanhadas mensalmente para direcionar estratégias para operações. Para as operações em andamento, o risco é minimizado pela compatibilidade entre os títulos emitidos e os recebíveis que lhes dão lastro. No que diz respeito à atividade de tesouraria, as disponibilidades estão concentradas em aplicações de renda fixa e, quando aplicável, têm os seus saldos ajustados a valor de mercado.
- b) **Risco de crédito** - Considerado como a possibilidade de a Companhia incorrer em perdas resultantes de problemas financeiros com seus clientes, que os levem a não honrar os compromissos assumidos com a Companhia. Para minimizar esse risco todos os créditos ofertados são submetidos à rigorosa análise qualitativa, abrangendo, entre outros quesitos, a análise histórica da pontualidade na solvência das obrigações e a relação entre saldos devedores e garantias a eles relacionadas. Adicionalmente, quando aplicável, os créditos adquiridos estão garantidos por coobrigação dos cedentes, assegurando a integralidade do fluxo de caixa previsto mesmo na hipótese de inadimplência dos devedores. Quanto ao gerenciamento dos recursos em tesouraria, este tem

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2021

(Em milhares de reais - R\$)

como parâmetro, entre outros, a pulverização das disponibilidades de caixa entre instituições com adequada classificação de risco.

- c) **Risco de liquidez** - Considerado pela capacidade de a Companhia gerenciar os prazos de recebimento dos seus ativos em relação aos pagamentos derivados das obrigações assumidas. Esse risco é eliminado pela compatibilidade de prazos e fluxos de amortização entre títulos emitidos e lastros adquiridos, além da manutenção obrigatória de uma reserva mínima de liquidez, em montante não inferior a 2% do saldo dos títulos emitidos. Além desses procedimentos, a Companhia mantém a seguinte linha de crédito que poderá ser acionada:
- R\$ 2.000 de linha de crédito de saque a descoberto não garantidos. Se acionada, os juros serão pagos de acordo com o CDI mais 242 pontos base. Esta linha de crédito possui vencimento de 180 dias, que é renovado automaticamente de acordo com a opção da Companhia.

Compatibilização entre os retornos esperados pelas carteiras de recebíveis imobiliários e os pagamentos devidos aos investidores que subscreveram Certificados de Recebíveis Imobiliários e do agronegócio emitidos com lastro nessas carteiras:

Regime	Classificação	Saldo devedor	Ajuste a valor presente	Total
	Até 12 meses	-	-	-
Recebíveis imobiliários, com e sem regime fiduciário	Acima de 12 meses	14.388	(5.721)	8.667
	Total	14.388	(5.721)	8.667

- d) **Pré-pagamentos** - O risco derivado dos pré-pagamentos por parte dos devedores dos créditos securitizados, comum nas operações de securitização, é neutralizado na Companhia pela disposição inserida nos títulos emitidos que lhe permite pré-pagar os títulos emitidos na proporção das antecipações efetuadas pelos devedores dos recebíveis utilizados como lastro.
- e) **Risco operacional** - Entendido como relacionado à possibilidade de ocorrência de perdas não previstas decorrentes da inadequação dos sistemas, das práticas e medidas de controle em resistir e preservar a situação esperada por ocasião da ocorrência de falhas na modelagem de operações, na infraestrutura de apoio, de erros humanos, de variações no ambiente empresarial e de mercado e/ou de outras situações adversas que atentem contra o fluxo normal das operações. Com o objetivo de minimizar esses defeitos, a Companhia estabeleceu rotinas redundantes de verificação, realizadas por profissionais diferentes e/ou de área diversa daquela em que o procedimento se originou, em todos os processos críticos até que os seus sistemas de contratação, registro, evolução e acompanhamento das carteiras de recebíveis adquiridas e CRIs/CRA's colocados no mercado, assim como o sistema integrado de controle interno, estejam plenamente ativos. Especificamente quanto à segurança dos ambientes de informática são adotados procedimentos que



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS PARA O TRIMESTRE
FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2021**
(Em milhares de reais - R\$)

visam à efetiva proteção desses ambientes a partir da padronização das estações de trabalho, da adoção de procedimentos de controle de acesso, e da manutenção de rotinas de preservação de dados e informações.

Gestão do capital:

A política da Administração considera a manutenção de uma sólida base de capital para assegurar a confiança dos investidores, de eventuais credores e do mercado em geral, assim como garantir o desenvolvimento futuro do negócio. A Administração monitora os retornos sobre capital, que a Companhia define como resultado auferido dividido pelo patrimônio líquido total, excluindo ações preferenciais não resgatáveis e participações de não controladores, quando for o caso. A Administração também monitora o nível de dividendos distribuídos para acionistas da Companhia.

Análise de sensibilidade:

Em atenção ao disposto na Instrução Normativa CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia registra não estar exposta a instrumentos financeiros não evidenciados nas suas demonstrações financeiras.

Nesse sentido, os instrumentos financeiros representados pelos CRIs/CRA's e pelos contratos de recebíveis tomados como lastro para a emissão desses certificados estão sujeitos a condições equivalentes de taxas, indexadores e prazos, situação que torna neutro os efeitos decorrentes de quaisquer cenários econômicos aos quais a Companhia possa estar exposta. Essa condição é reforçada por serem instrumentos financeiros cuja negociação é vedada, por estarem segregados do patrimônio comum da securitizadora, tal como mencionado nas notas explicativas nº 6 e nº 13.

Com relação aos contratos de recebíveis imobiliários, não utilizados ainda como lastro para a emissão de CRIs e CRA's, a Companhia evidencia que a análise de sensibilidade aplicada a esses contratos indica que, em caso de alteração de cenários, em especial de elevação acentuada nas taxas de juros, poder-se-ia incorrer em custos de oportunidade, não sendo esperado quaisquer prejuízos materiais.

Os instrumentos financeiros vinculados à troca de indexadores, tiveram o objetivo de compatibilizar os índices de atualização monetária aplicáveis a contratos de recebíveis imobiliários que lastrearam a emissão de CRIs e CRA's. Nessa linha, quaisquer variações nos cenários econômicos implicariam igualmente em efeitos nulos para a Companhia.

Por sua vez, no que se refere ao fundo CIBRASEC Crédito Imobiliário Fundo de Investimento Imobiliário, constituído sob a forma de condomínio fechado, cujas cotas subordinadas foram adquiridas pela CIBRASEC, a análise de sensibilidade considera muito baixo o nível de risco associado ao desempenho do fundo decorrente de eventuais alterações nos cenários econômicos. Isso se deve a estrutura de seleção dos ativos que constituem o fundo, bem como o nível de garantia a eles associado.



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS PARA O TRIMESTRE
FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2021**
(Em milhares de reais - R\$)

19. RECEITAS DE SECURITIZAÇÃO

Decorre das rendas para a realização de operações de securitização, bem como as rendas de gestão dos patrimônios em separado do período, que estão sendo apresentadas deduzidas dos impostos diretos da operação.

20. BENEFÍCIOS A ADMINISTRADORES E EMPREGADOS

Em atendimento à Deliberação CVM nº 695/2012, a Companhia registra que não possui planos de outorga de opção de compra de ações de sua emissão, assim como não oferece ou participa de planos que tenham por objetivo a complementação da aposentadoria ou a cobertura da assistência médica na fase de aposentadoria, para seus administradores e empregados. Da mesma forma, não oferece benefícios representados por custos com demissão além daqueles legalmente instituídos pela legislação.

Os benefícios a empregados estão sendo reconhecidos pelo regime de competência em conformidade com os serviços prestados e são compostos, basicamente, além daqueles obrigatórios legalmente, por bônus vinculados ao desempenho individual, por planos de assistência médica, de seguro de vida em grupo e de prestação de serviços de alimentação integrante do PAT (Programa de Alimentação do Trabalhador).

21. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para riscos aos quais estaria sujeita em montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

Em 31 de março de 2021, a cobertura de seguros contra riscos que possam afetar o seu fluxo operacional era composta por R\$ 1.500 para incêndio, danos materiais e furtos ocorridos nas instalações e em bens próprios (R\$ 1.500 em 31 de dezembro de 2020), e R\$ 264 para responsabilidade civil (R\$ 264 em 31 de dezembro de 2020).

22. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES ACERCA DA EMISSÃO DE CRI e CRA

Com a publicação da Instrução CVM nº 600, datada de 01 de agosto de 2018, foram instituídas novas disposições envolvendo Certificados de Recebíveis do Agronegócio e alterados determinados dispositivos contidos em outras instruções normativas publicadas pela Comissão de Valores Mobiliários. Nesse contexto, destacamos o art. 34 dessa ICVM nº 600 que acrescentou à Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, o art. 25-A que, por sua vez, passou a requerer o tratamento, em se tratando de companhia securitizadora, de cada patrimônio separado como entidade que reporta informação para fins de elaboração de demonstrações financeiras individuais, desde que a companhia securitizadora não tenha que consolidá-lo em suas demonstrações conforme as regras contábeis aplicáveis a sociedades anônimas.

Em atendimento a essa disposição, a partir do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2018, a Companhia deixou de fazer constar nas suas notas explicativas, as demonstrações financeiras vinculadas aos patrimônios

Notas Explicativas**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS PARA O TRIMESTRE
FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2021**

(Em milhares de reais - R\$)

separados por ela instituídos, passando a disponibilizá-las em sua página na rede mundial de computadores, em até 03 (três) meses após o encerramento do exercício social, o qual foi estabelecido como sendo 31 de dezembro, para todos os patrimônios separados ativos.

23. SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR

Em atendimento à Instrução nº 381/03 da CVM, a Companhia, Cibrasec – Companhia Brasileira de Securitização, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, situado na Rua Tabapuã, 1123, Itaim Bibi, São Paulo SP, inscrita no CNPJ/MF sob o n.º 02.105.040/0001-23 no período, não contratou e nem teve serviços prestados pela empresa BLB Auditores Independentes relacionados a esta Companhia, que não o serviço de exame das demonstrações financeiras.

24. EVENTOS SUBSEQUENTES

Até o momento da aprovação das demonstrações financeiras não foram identificados eventos subsequentes relevantes ocorridos após a sua data base.

25. DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE A PUBLICAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

Em conformidade com o artigo 25, § 1º, inciso V e VI da Instrução CVM nº 480/09, os Diretores declaram que reviram, discutiram e aprovam as Informações Financeiras Trimestrais da Companhia e o relatório dos auditores independentes realizada em 13 de maio de 2021.

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - ITR

Aos Administradores da
CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO
São Paulo – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da CIBRASEC COMPANHIA BRASILEIRA DE SECURITIZAÇÃO ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase: Saldos contábeis e transações com partes relacionadas

Conforme mencionado na nota explicativa 15, a Companhia mantém relações e operações em condições específicas e em montantes significativos com partes relacionadas. Conseqüentemente, os resultados de suas operações podem ser diferentes daqueles que teriam sido obtidos de transações efetuadas apenas com partes não relacionadas. Nossa conclusão não está ressalvada com relação a este assunto. Nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 conteve a mesma ênfase.

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período três meses findo em 31 de março de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Ribeirão Preto SP, 13 de maio de 2021.
BLB Auditores Independentes
CRC 2SP023165/O-2

Rodrigo Garcia Giroldo
CRC 1SP222658/O-9

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Revisamos o presente relatório das informações trimestrais relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2021, da CIBRASEC Cia Brasileira de Securitização e, baseado nas discussões subsequentes, concordamos que tais informações trimestrais, refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondentes aos períodos apresentados.

SÃO PAULO, 13 DE MAIO DE 2021

Daniel Magalhães
DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Pedro Paulo Oliveira de Moraes
DIRETOR

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Baseado em nosso conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados da revisão, concordamos com as conclusões expressas no relatório elaborado pela BLB Auditores Independentes, relativos ao trimestre findo em 31 de março de 2021, sem que exista qualquer discordância quanto a essas conclusões.

SÃO PAULO, 13 DE MAIO DE 2021

Daniel Magalhães
DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Pedro Paulo Oliveira de Moraes
DIRETOR